

MEDITERRANEAN RESCUES

The Portuguese Navy's Mission in the Mediterranean

Since 2006, various units of the Portuguese Navy have participated in operations in the Eastern and Western Mediterranean (including operations "THEMIS" and "INDALO", which are currently underway). These operations take place under the coordination of the European agency FRONTEX, whose main objectives are to promote collaboration in reducing the flow of irregular migration towards the external borders of the European Union, to support maritime search and rescue operations, and to contribute to the timely identification of people in highly vulnerable situations. Ships of the "Vasco da Gama", "Bartolomeu Dias", "Viana do Castelo" and "Tejo" classes have been made available for these missions, according to the needs of the FRONTEX Agency and the requirements of each area of operations.

In support of the Naval Units in operation, the Portuguese Navy has also stationed operatives in International Coordination Centres in Rome and Madrid to act as liaison officers between the ships, the FRONTEX Agency and the Member State where joint operations are being carried out.

Portuguese Navy

Maritime Police Mission in Greece and Italy

Since 2014, and continuously since 1st May 2017, the National Maritime Authority, through the Maritime Police, has participated in Operation POSEIDON, contributing to the fight against irregular migration to Greece and to the control and monitoring of the Greek and external maritime borders of the European Union, under the coordination of the European agency FRONTEX.

As part of an operation which began on 1st February 2020 and ends on 31st January 2021, a team of 12 members of the Maritime Police participates alongside three members of the National Maritime Authority that provide technical support on the island of Lesbos for the electronic and mechanical maintenance of the vessels and the Thermal Vision Vehicle.

The Maritime Police team also has one of its members working in the International Coordination Centre in Piraeus, Greece, acting as a liaison officer between the team and the European agency FRONTEX.

Two Coastal Patrol Boats and one Thermal Vision Vehicle are involved in this operation.

Within the European agency FRONTEX, the Maritime Police also took part in Operation THEMIS, in Italy, for a period of four months between 21st April and 11th August 2020, in which nine elements of the Tactical Action Group participated with one high speed vessel.

The aim of this operation was to support the Italian authorities in their coast guard functions, particularly in the control and surveillance of Italian and EU

external maritime borders in the fight against cross-border crime and irregular migration.

Portuguese Maritime Authority

In addition to the missions it carries out within the national territory, such as surveillance, patrolling and interception around the Portuguese coast and territorial sea, the National Republican Guard (GNR), through its Coastal Control Unit, also contributes to the European effort to control the external border of the European Union, where large and ongoing migratory flows from third countries have taken place in recent years. The objective of the GNR is to cooperate with the other European forces and agencies to reduce the loss of human lives at sea.

Since 2007, the GNR has participated in joint missions developed by the European Border and Coast Guard Agency (Frontex), committing maritime and land forces in support of local authorities and deploying a total of 602 officers to date in various theatres of operations, particularly in Greece, Italy and Spain.

With staff specially trained for this type of mission and respecting fundamental rights at the EU's external borders, the GNR has performed missions which have contributed to the rescue of over 5,000 migrants attempting to cross the Mediterranean in their desperation to reach European soil.

In addition to the primary task mentioned above, the GNR, along with its counterparts in Frontex, aims to prevent and combat cross-border crime such as smuggling, illegal immigration and human trafficking, which exploit situations of particular vulnerability such as those of migrants present in migration flows to the European Union.

The commitment and spirit of sacrifice of the men and women of the GNR as they complete their missions in the various theatres of operations in the Mediterranean have made a decisive contribution to the control of migratory flows, allowing them to take part in search and rescue operations, one of the key objectives of Frontex.

The participation in these actions has led to the rescue of countless men, women and children who put their lives at risk to venture across the Mediterranean in dangerously overcrowded boats with precarious safety and navigation equipment in search of better living conditions and human dignity.

Participation in these missions dignifies the GNR and Portugal in the international context, revealing a GNR that is increasingly humane, compassionate and reliable.

National Republican Guard

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2020 / 12 / 07

Etiquetas / labels

3 x €0,53
3 x €0,75
3 x €0,80
3 x €0,88
3 x €0,91

Também podem ser fornecidas etiquetas com impressão «Correio Azul» com os valores de €0,68 e €3,10.

Labels with overprint "Correio Azul" are also available at the value of €0,68 e €3,10.

Ilustrações / illustrations

Luís Taklim

Capa da pagela / brochure cover

Topo / top

Navio da Marinha Portuguesa em missão no mar Mediterrâneo contribui para a salvaguarda da vida humana no mar. Imagem cedida pela / photo courtesy of: Marinha Portuguesa.

Centro / center

Equipa da Polícia Marítima em missão na Grécia, durante uma ação de patrulha no mar. Imagem cedida pela / photo courtesy of: Autoridade Marítima Nacional.

Fundo / bottom

Frontex 2015. Grécia, Ilha de Samos mar Egeu. Imagem cedida por / photo courtesy of: Guarda Nacional Republicana.

Tradução / Translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgements

Autoridade Marítima Nacional
Guarda Nacional Republicana
Marinha Portuguesa

Papel / paper

FSC 110g/m²

Formato / size

Etiquetas / labels: 55 x 30 mm

Impressão / printing: offset

Impressor / printer: Copidata, S.A.

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

DL - €0,56

Pagela / brochure

€0,85

Obliterrações do 1.º dia

First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Rua Gonçalo Cristóvão, n.º 136
4000-999 PORTO

Encomendas a / Orders to

FILATELIA

Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças. Slight differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&Net
Impressão / printing: Futuro Lda.



SALVAMENTOS no MEDITERRÂNEO

MARINHA · POLÍCIA MARÍTIMA · GNR





Missão da Marinha Portuguesa no Mediterrâneo
A Marinha Portuguesa, através das suas Unidades Navais, tem vindo a participar, desde 2006, em operações no Mediterrâneo Oriental e Ocidental (atualmente estão em curso as operações «THEMIS» e «INDALO»), sob coordenação da agência europeia FRONTEX, cujos principais objetivos são colaborar na redução do fluxo de migração irregular em direção às fronteiras externas da União Europeia, apoiar as operações de busca e salvamento marítimo e contribuir para a identificação atempada de pessoas em situação particularmente vulnerável. Para estas missões têm sido disponibilizados navios das classes «Vasco da Gama», «Bartolomeu

Dias», «Viana do Castelo» e «Tejo», segundo as necessidades da Agência FRONTEX e de acordo com as exigências de cada área de operações. Em apoio às Unidades Navais em operação, a Marinha Portuguesa conta ainda com elementos destacados nos Centros de Coordenação Internacional, em Roma e Madrid, com as funções de oficial de ligação entre o navio, a Agência FRONTEX e o Estado-Membro onde se desenvolvem as operações conjuntas.

Marinha Portuguesa



Missão da Polícia Marítima na Grécia e em Itália
A Autoridade Marítima Nacional, através da Polícia Marítima, encontra-se integrada na Operação POSEIDON, desde 2014 e, ininterruptamente, deste 1 de maio de 2017 até aos dias de hoje, sob a coordenação da agência europeia FRONTEX, com o objetivo de controlar e vigiar as fronteiras marítimas gregas e externas da União Europeia, no combate à migração irregular com destino à Grécia, no âmbito das funções de guarda costeira europeia. Integrada nesta operação, que teve início em 1 de fevereiro de 2020 e que termina a 31 de janeiro de 2021, a Polícia Marítima participa com uma equipa na ilha de Lesbos, composta por doze elementos da Polícia Marítima e três elementos da Autoridade Marítima Nacional que prestam apoio técnico na manutenção das embarcações, quer no âmbito elétrico e eletrónico, quer no âmbito da mecânica, bem como na manutenção da Viatura de Vigilância Costeira. A equipa da Polícia Marítima conta, ainda, com um elemento destacado no Centro de Coordenação

Internacional, em Pireus, na Grécia, com as funções de oficial de ligação entre a equipa e a agência europeia FRONTEX. Nesta operação estão empenhadas duas embarcações de patrulha costeira e uma Viatura de Vigilância Costeira (VVC). No âmbito da agência europeia FRONTEX, a Polícia Marítima integrou ainda a Operação THEMIS, em Itália, por um período de quatro meses, entre 21 de abril e 11 de agosto de 2020, na qual participaram nove elementos do Grupo de Ações Táticas, com uma embarcação de alta velocidade. Esta operação teve como objetivo apoiar as autoridades italianas nas funções de guarda costeira, nomeadamente no controlo e vigilância das fronteiras marítimas italianas e externas da Europa, no combate ao crime transfronteiriço e à migração irregular.

Autoridade Marítima Nacional

A Guarda Nacional Republicana (GNR), através da sua Unidade de Controlo Costeiro, para além das missões que desenvolve em território nacional, como são a vigilância, patrulhamento e interceção na costa e mar territorial, contribui também para o esforço europeu de controlo da fronteira externa da União Europeia, local onde, nos últimos anos, tem sido recorrente a existência de fluxos migratórios utilizados por um vasto número de cidadãos de países terceiros. O objetivo da GNR é cooperar com as restantes forças e agências europeias para a redução da perda de vidas humanas no mar. Desde 2007 que a GNR participa em missões conjuntas desenvolvidas pela Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex), com o empenhamento de forças marítimas e terrestres em apoio das autoridades locais, tendo até à presente data destacado um total de 602 militares para os diferentes teatros de operações, nomeadamente, Grécia, Itália e Espanha. Dispondo de quadros treinados para este tipo de missões e respeitadores dos direitos fundamentais nas fronteiras externas europeias, a GNR desempenhou missões nos referidos teatros, que contribuíram para o salvamento e resgate de mais de 5.000 migrantes que tentaram a travessia do Mediterrâneo na ânsia de alcançar solo europeu. Para além da tarefa primordial atrás elencada,

a GNR, a par das suas congéneres no seio da Frontex, tem como objetivo prevenir e combater a criminalidade transfronteiriça, como são o contrabando, a imigração ilegal e o tráfico de seres humanos, que exploram situações de particular fragilidade, como é o caso dos migrantes presentes nos fluxos migratórios para a União Europeia. O desempenho das missões, pelos homens e mulheres da GNR, com brio e espírito de sacrifício nos diferentes teatros de operações no Mar Mediterrâneo, tem contribuído de forma decisiva para o controlo dos fluxos migratórios, permitindo concorrer para aquele que é um dos objetivos específicos da Frontex, a busca e salvamento. A participação nestas ações permitiu o salvamento e resgate de inúmeras vidas de crianças, mulheres e homens que se aventuram na travessia do Mediterrâneo, em embarcações perigosamente superlotadas, sem condições mínimas de segurança de navegação e que colocam em risco a própria vida em busca de melhores condições de dignidade humana. A participação nestas missões dignifica a GNR e Portugal no contexto internacional, evidenciando uma Guarda que se pretende cada vez mais humana, próxima e de confiança.

Guarda Nacional Republicana